



AVENÇADO

Redacção, administração e composição—Rua  
Barjans de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL!**

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40500
	Africa	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 23 DE OUTUBRO DE 1948

**O NATAL DO POBREZINHO NO DISTRITO DE BRAGA**

No dia 16 do corrente, no Governo Civil de Braga, e a convite do Ex.<sup>mo</sup> Governador, reuniram os Representantes da Imprensa Distrital, afim-de se proceder á propaganda do Natal dos Pobrezinhos. O ilustre Magistrado, Sr. Major Nery Teixeira, depois de ilucidar os jornalistas sobre o que pretende fazer a Bem dos Necessitados, por ocasião do Natal, disse que, o ano passado, conseguiu mais de trezentos contos, mas, que, este ano, desejava maior quantia, não só para distribuir pelos pobres, como para fundar dois albergues, acabando, assim, com a mendicidade no Distrito. Bela iniciativa.

Barcelenses, a ideia de Sua Excoelencia o Senhor Governador Civil é filantropica, cheia de bondade; por isso, todos devem contribuir, conformo as suas posses, para socorrer os pobrezinhos, os necessitados do Distrito de Braga.

**Chegou o João**

—O', Pd, dá cá um xi coração ao teu velho amigo. Pensei que nunca mais cá chegavas. Tinha imensa vontade que te vissem por cá. Ainda és digno de apresentares a tua fisionomia nesta bela cidade.  
—Não vim mais cedo porque não pude, Serrano. Só agora a ocasião se me ofereceu para me deslocar a esta tão apetecida terra.  
—Li com interesse o que me descrevias nas cartas, com uma soma abundante de pormenores. Mas agora convem-me repousar um pouco em tua casa, e só depois iremos dar voltas. Premanecerei cá pelo menos quatro dias.  
—Está dito, caro João. Vais descansar o tempo que julgares necessário para o restabelecimento do teu ilustre e bem detalhado fisico. Vós, os rapazes solteiros, não olhais a obstaculos e depois sentiz-vos amolecidos pela vida, ás vezes, desregrada, que levais.  
—Muitas vezes na nossa mutua correspondencia te tenho aconselhado o casamento com rapariga de qualidades. E tu bem sabes que se eu te digo de qualidades é porque felizmente a encontrei. Mas tambem te digo que não entreguei ao desiderato do destino,

**NÃO SERÁ JUSTO?**

*A gratidão, como preito de justiça, é um dos sentimentos mais nobres do homem.*

LAMARTINE

São já decorridos mais de oito anos após o desaparecimento de um dos Barcelenses mais ilustres que, em treze de Março de mil novecentos e quarenta, a morte arrebatou impiedosamente ao numero dos vivos.

Esse Barcelense austero e digno que tão fundas saudades deixou e ao progresso da sua Terra dedicou tanto carinho e por ela tanto trabalhou, mas que foi, acima de tudo, um dos mais distintos médicos de Barcelos, numa época vivida em pleno egoismo e loucura interesseira, que elev. dos serviços prestou, chamava-se: MIGUEL PEREIRA DA SILVA FONSECA.

E por ser assim é que, mais uma vez, vimos chamar a atenção dos Barcelenses para uma justa homenagem que deve ser prestada a tão nobre figura moral.

Na verdade, o Doutor MIGUEL FONSECA, que foi bacharel formado em duas Faculdades, medicina e filosofia, espirito de cultura elevada, cidadão exemplar, Presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Presidente da Associação Comercial, Provedor da Mesa do Senhor da Cruz, Director do Asilo Menino de Deus, Presidente do Grupo Alcaides de Faria e Director Clinico do Hospital da Misericórdia, um verdadeiro amigo dos pobres, coração aberto para todos que dele se aproximavam, pobres ou ricos, deu sempre provas exuberantes, durante toda a sua vida, de que era um grande cidadão, que só trabalhou e se sacrificou pelo bem estar dos outros, para, afinal, morrer pobre. Julgamos, pois, que, PELO MENOS, já é bem mais que tempo de se lhe prestar uma justa homenagem, tão elevadas e excelsas eram as suas virtudes.

Julgamos que, PELO MENOS, que já é bem tempo de fazer justiça, ainda que póstuma, ao médico-cirurgião que tantas vidas salvou, quando, no Hospital da Misericórdia, de que foi Director clinico, ainda não existia, pode dizer-se: uma verdadeira sala de operações, quando é certo que ele, com antiquados instrumentos cirurgicos, sem autoclaves, sem dadôres de sangue, sulfamidas, penicilinas e estréptomocinas, milagrosas descobertas da ciência moderna, já fazia operações de alta cirurgia como: trepanações, cesarianas, nefrectomias, laparotomias, etc., quase sempre com êxito absoluto.

Não será, pois, justo, que, passados oito anos sobre a sua morte, PELO MENOS, na Sala Nobre do Hospital da Misericórdia seja colocado, com a devida solenidade, o seu retrato?

Não será justo que á Sala de Operações seja dado o seu nome?

Não será, pois, justo, que no Parque da cidade, se lhe erga, em mármore, um pequeno busto?

Julgamos que a Mesa Administrativa do Hospital da Misericórdia e todos os Barcelenses que ainda, com sentida e profunda saudade, recordam Barcelense tão ilustre, tomarão a iniciativa dessa homenagem que lhe é devida, mesmo porque, a ingratiidão, revela sempre um sentimento vil que apenas se alberga nas consciências deformadas e insensíveis.

Aqui fica, expresso, mais uma vez, o nosso incitamento leal, claro, vivo e grato, aos Barcelenses de boa vontade, estejam em que campo estiverem, para que se solidarizem com essa justa homenagem, embora simples, como simples sempre foi o saudoso Doutor MIGUEL FONSECA, porque dela é tão merecedor, como o reconheceu o Estado Novo, mandando que, pelas mãos dum Ministro, fosse colocada sobre o seu coração generoso, uma condecoração Official, como preito de admiração pelas suas altas qualidades e virtudes de cidadão e como prêmio, tambem de justiça, pelos relevantes serviços prestados á sua Terra e á Humanidade, de que foi sem duvida grande benfeitor.

Será preciso lembrar, mais uma vez, o que deixamos dito?

Não; porque não será justo!

Gençalo de Arcujo

N. R.—Chamamos a atenção dos nossos leitores para o boletim que vem inserto na 3.ª pagina, referente á homenagem a prestar ao saudoso Barcelense, Sr. Dr. Miguel Fonseca.

**REVENDO AS SERRAS**

*Serras queridas, que alegria ter-vos de novo junto a mim, junto a meu lado!  
Eu cada vez mais velho e mais mudado;  
vós sempre as mesmas, como estou a ver-vos!*

*Com a alma atribulada e os pobres nervos  
—ai, deles!—num vibrar desordenado,  
eu sou o menestrel desalentado...  
Mas basta, pois não quero entristecer-vos!*

*Deixai que eu fique toda a vida a olhar-vos!  
Tornou-se o mundo tão cruel, perverso,  
que, ao vê-lo, o peito se enche de amargura...*

*Deixai que eu passe as horas a cantar-vos,  
embora com a mágoa do meu verso  
não poder alcançar a vossa altura!*

Gerês—1948

MATIAS LIMA

—Não senhor, só tenho um «prolo» e uma «prola», o que traduzido em boa linguagem matematica e sem «filosofia», quere dizer um filho e uma filha.  
—Pois bem, João, não te aflijas com a prole, que Deus se encarregará de lhe dispensar a sua protecção. Cuida, quanto antes de te casares. Assim é que não andas bem. Deixas passar a idade e depois sabes que, se casares com mulher nova, o povinho vaticina-te

mau auguro:—«Homem velho e mulher nova» ou... ou filhos até á cova. Se bem que este adágio seja aviltante para o meu conceito espiritual de vida, e como vêis o mimo que a cerca é harmonioso, podiamo-lo traduzir por outro: —«A mulher nova aborrece o homem velho, porque, João, tudo se quere no seu tempo.  
E' preciso aproveitar os frutos sazonados.  
—Parece que estás com

**Comunidade solidaria**

«Com o alto nível da nossa tradição histórica e as exigências de uma herança de pesados deveres para com a nossa gente e para com os outros povos, seria louca tentativa—louca e vã—construir sobre lutas de partidos, ódios de classes, antagonismos de fortuna ou profissão, divisões em nós mesmos. Nós o havemos compreendido e, sem abdicar do sentido da hierarquia necessária á vida social, revelam-nos como membros solidários de uma comunidade que se funda no mesmo sangue, se alimenta dos mesmos frutos do trabalho e vive do mesmo espirito».

Salazar

**Com a colaboração das empresas de camionagem de todo o País, realiza-se amanhã dia 24, uma Excursão Nacional a Lisboa**

Uma das mais felizes ideias postas ao serviço do interesse publico acaba de ser patrocinada pelo Gremio dos Industriais de Transportes em Automóveis, que promove amanhã, dia 24, uma grande excursão nacional a Lisboa. Assim, as empresas concessionarias de carreiros de camionetas, que tão altos serviços prestam ao País, assegurando o intercâmbio das populações e estimulando o progresso, porpareto am, por intermédio do respectivo organismo corporativo, as populações das suas áreas, uma oportunidade rara para visitar a capital e observar a notável Exposição de Obras Públicas, vasto documentário da obra feita nos últimos 15 anos.

Serão pois, de exaltação, as nossas palavras para esta iniciativa, como—estamos certos—o serão, os comentários desses milhares de portugueses que, amanhã, se deslocarão a Lisboa.

**A BEM DA NAÇÃO**

O Conselho de Ministros, aprouve a melhoria dos vencimentos aos Funcionarios do Estado, quer militares, quer civis.

—Tambem foi estabelecido novo horario nas Repartições do Estado e Organismos Corporativos, a principiar em 1 de Novembro.

As repartições abrem ás 9,30 e encerram ás 17 horas. Das 12,30 ás 14 horas, tambem encerram para os Funcionarios almoçarem.

vontade que eu me case depressa? Se queres ouso em arranjar-me tu uma noiva; mas, já te digo, que tenha uns cobres amealhados e um palminho de cara engraçadinho.

—Lá estás tu com os cobres! Deixa lá o dinheiro, Pd. Pede que seja uma boa dona de casa e muito tua amiga. Deixa-te de interesses, que o utilitarismo ás vezes, traz frequentes desgostos. Conta com a saúde que Deus te dê e com a habilidade que tens para o ganhares.

—E que tais são as moinhas de Barcelos, Serrano? Tem bons sentimentos?

—Sim há nesta terra moçoilas, mas, de sentimentos estridentes, poucas.

SERRANO

(Continua no proximo numero)

## “O BARCELENSE DESPORTIVO,” Campeonato. Deslocação a Fafe. Comentários.

Conforme noticiámos iniciou-se, no ultimo domingo, a prova da A.F. de Braga realçando-se os seguintes encontros: — Moução—Fafe; Coloriente—Arcos e Gil Vicente—Tapas sendo vencedores os grupos indicados em primeiro lugar, respectivamente, por 3—1, 5—2 e 6—1.

O jogo efectuado no campo «Adelino Ribeiro» veio demonstrar a subida de forma da turma barcelense que, não só por vencer por uma diferença regular, deixou muito boa impressão a assistência que presenciou o desfecho. De facto, o grupo barcelense, apresenta-se como sério candidato ao título empregando-se, os seus componentes, com brio e defendendo com bairrismo as cores do clube que se encontra na prova como representante desta linda Terra—a nossa cidade de Barcelos.

Dos cidadãos de Alberto Augusto que, apar dos seus conhecimentos sobre o futebol, tem dedicado aos jogadores do Gil Vicente o maior carinho, todos os que se interessam por «estas coisas da bola» esperam ver triunfar, na competição oficial da A.F.B., o grupo barcelense. Mas se tal não acontecer ficaremos com um grupo que se adaptou á técnica indicada pelo seu preparador e que, nos campos desportivos, já se «vê» um grupo praticar futebol com toda a beleza que este desporto proporciona.

Asentamos, porém, as esperanças na subida do grupo Barcelense.

A deslocação que o grupo fez amanhã, a Fafe, precisa de ser rodeada de todas as cautelas, porque o grupo visitado é daqueles que emprega, sempre, o melhor do seu entusiasmo para conseguir a victoria. Os conselhos do técnico do clube barcelense serão preciosos para que o grupo possa regressar com os pontos para a tabela de classificação.

Os jogadores barcelenses estão apetrechados para cumprir com o melhor que souberem para que o seu clube mantenha a série de victorias conquistadas e que não desajumas a interrompida.

O desfecho com o grupo da Vila de Fafe será, portanto, disputado com o maior interesse pelos contendores—dentro da maxima legalidade—não nos surpreendendo, portanto, que o clube Barcelense chegue a victoria—porque confiamos nos seus jogadores e no espirito que os anima de oferecerem, aos seus directores e treinador, os louros, da victoria que lhes sorrirá porque é o premio concedido a todos os que lutam, lealmente, para ennobrecer a sua Terra.

A campanha que a Direcção do Clube Barcelense encetou junto da Grande Família Barcelense, espalhada pelas cinco partes do Mundo, está a produzir os seus efeitos. Um Barcelense que nas Terras do Brasil labuta pelo seu sustento—mas nunca esquecendo a Terra que lhe serviu de berço—envia para o Gil Vicente, uma magnifica bola brasileira, marca «Dourado», com a promessa de, brevemente, poder remeter fundos para beneficiar os jogadores com os apetrechos proprios para a pratica do futebol.

Os Barcelenses—que sabem sempre ser gratos—dão bem exemplo do Grande Amor que dedicam á sua Terra... porque longe não se esquecem da cidade de Barcelos—a Terra mais linda de Portugal... porque é a nossa Terra. R. N.

## Escudo do Cantinho

Secção Escotista da Junta local de Barcelos do C.N.E.

Ano IN.º 2—20 10 48

**VISITAS DE ESTUDO**—Efectuaram-se as seguintes visitas de estudo durante o corrente ano—De *carácter historico*: Ao Castelo de Faria, Igreja de Manhente, Catedral de Roxiz e Sé Catedral de Braga. De *sabor regional*: A Arcos S. Vicente, Luma, Galegos St.ª Maria, Fornelos, Mariz e St.ª Amaro (Abade de Neiva). De *afecção industrial*: A Delíis e Riba d'Avô no conselho de Famalicão. De *carácter alpinista*: A S. Bento da Porta Aberta, Senhora Abadia e Serra do Gerês.

**SERVIÇOS RELIGIOSOS**—Prestaram-se serviços nas seguintes festividades: Comuñão Pascal na Igreja Matriz, Procissões de Nossa Senhora do Fátima em Barcelinhos e Barcelos; Peregrinação Anual á Franqueira; Romagem ao túmulo de D. Manuel Vieira de Matos (fundador do C. N. E.) em Braga e á Basilica de Nossa Senhora do Bomfim; Veladas d'Armas no Templo do Bom Jesus do Monte (Braga) e na Igreja Paroquial de Delíis (Famalicão). Assistência ás missas em todos os acampamentos realizados pelo Nucleo. Guardas d'honra a Suas Ex.ªs Rev.ªs os Senhores Arcebispo de Braga, Bispo de Evora e Bispo Coadjuutor da Guarda, durante o VIII Acampamento Nacional.

**DESSPORTOS**—Competições disputadas pelos atletas do Grupo N.º 13 «Alcaide de Farias»: Durante a realização do VIII Acampamento Nacional em Braga, concorreram nos Campeonatos Nacionais Desportivos do C. N. E., fazendo de posse dos títulos de Campeões em Atletismo, Ping-Pong e Voleibol em competição com os valores representantes do Porto, Coimbra e Guarda. O atleta Tavares Fernandes só á sua parte ficou vencedor nas provas de 80 e 150 metros, Altura, Feso e Disco, fazendo parte da equipã vencedora da Estafeta Olimpica. Também colaborou nas victorias das suas equipas em Ping-Pong e Voleibol. Acompanhou-o de perto nalgumas provas, o seu camarada Licinio Santos que obteve as segundas classificações em varias modalidades. Os Exploradores, Fernan-

## PERFUME

Há perfume no sol posto,  
E no rio murmurante  
Ao beijar o lindo rosto  
Da areia, sua amante.

Há o perfume da serra  
Cheia de flores aos montes,  
Há o perfume da terra  
Quando transbordam as fontes.

Há perfume nos amores,  
E até mesmo na traição,  
Também existe nas dores  
Que nos fere e corrige.

O perfume é doce enleio  
Que prende as nossas almas,  
Suspiro fundo, anelo,  
Tributo das noites calmas.

Idílio de memorados  
É todo ele perfume,  
O peor são os cuidados  
Quando aparece o ciúme.

Quem perdeu uma esperança  
Talvez devido ao ciúme,  
Mesmo mulher, é orença  
Ao aspirar o perfume.

O perfume é para a dor  
O que o amor é p'ra vida,  
O perfume vem da flor,  
Vem a dor, da fé perdida.

Tem perfume a poesia  
E tem perfume as mulheres,  
É perfume a luz do dia  
Ao desfolhar mal-me-queres.

Na luz branca do luar  
Que cobre a terra de prata,  
Há perfume de embalar  
Ao ouvir a serenata.

Tem perfume os beijos,  
Mas nenhum como os de mãe,  
Os nascidos dos desejos  
Pouco perfume contém.

O perfume é tudo quanto  
Nos pode fazer lembrar,  
A visão dum rosto santo,  
Que partiu p'ra não voltar.

Há prazeres e há dores,  
Há flores todas perfumes,  
Ódios, viagagens, amores,  
Nisto a VIDA se resume.

Lisboa, Agosto de 1938  
Noémia Soares César Guerreiro

## TUDO PARA CAMPISMO

Tiago, técnico—Fabricante  
TIAGO, Limitada—Rua  
Bomfornoso, 57—LISBOA  
(Telefones 31315)

## Ainda a Fonte de Nossa Senhora do Leite em Lijó

No penultimo numero de «O Barcelense», veio publicado um comunicado, assinado por 16 proprietários desta freguesia.

Li, e registei, todo quanto nê se afirmava; ao entanto, não aguardando melhor oportunidade, para responder e defender, a minha noticia publicada, no n.º 1936 deste mesmo Semanario. Aiê lá, espero que, o Fontanario, Budeouro e Lavadouras, que os signatarios do referido comunicado prometeram construir, não seja apenas, uma promessa...  
Manuel de Sousa

## Peços desprovidos de cobertura ou resguardo

«A Policia a partir do dia 27 do corrente vai novamente proceder contra os proprietários ou usufrutuários de propriedades particulares onde existam peços que não se encontrem cobertos ou resguardados, por forma a impedir a queda de pessoas, situando os infractores (multa 48.000).

Aos proprietários ou usufrutuários que já foram autuados (15) e ainda mantenham os peços nas condições acima referidas, apicar-se-á a reincidência agravada com mais 100.000».

## Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

do Valença e Pedro Pereira Alves concorreram com o seu esforço para o triunfo da Região a que pertencem.

Em Delias, Tavares Fernandes e Licinio Santos classificaram-se nos primeiros lugares dos 80 m., 150 m., Pêso, Disco e Altura; durante o Festival Desportivo da inauguração da Alcaideia N.º 54, recebendo no final das provas a «Taça Patrão Pelissanos».

**PASSEIO BIVAQUE**—No dia 5 de Outubro passado, os Lobitos da nova «Alcaideia D. Antonio Barros» de Barcelinhos, acompanhado por alguns dirigentes foram em passeio bivaque até ao Açude de Fornelos, passando a tarde em alegre confraternização escutista.

**MONFANHISMO**: No passado domingo, os Exploradores e Camiãheiros do Grupo N.º 13 «Alcaide de Farias», escalaram o Monte do Facho, sobranceiro ás freguesias de Abade de Neiva, Vila Freixoinha S. Pedro e Mariz, praticando diversos exercicios desta especialidade em que são exercicios praticantes.

De salientar a arrojada escaleira do Chefe: Licinio Santos sobre um rochedo de 15 metros de altitude.  
«Águia da Franqueira»  
(Continua)

## O cemiterio da aldeia

(Continuação do n.º 1935)

A proprietaria tinha uma sobrinha, que adotara per filha, que é a sua verdadeira imagem. É certo aqui todas as manhãs a orar sobre a sua sepultura. Casou com um mógço literato o qual lhe mandou esculpir este epitáfio: «Sem que a maternidade conhecesse, muitos são os filhos que desamou chorando os visitantes tinham os olhos rasos de lágrimas. A filha disse: permissa-me, senhor, que também preste homenagem áquela que tanto enleio teve pela mecidade. Temou um raminho de flores e depositou-o n'aquela mansão da morte—Camiãham. Alguns passos adados diz-lhe o visitante—pelo que leio descaça aqui o corpo de uma nobre condessa.

Poder-se-á saber o seu nome? É difícil visto o tempo ter apagado parte da inscrição, e os cardos ocultam outra. D'um lado o sinal de afectuosa recordação, do outro o indicio de cruel esquecimento. Isto são efeitos da recordação que deixamos quando morremos. Mas abaixo outro mausoleo obra de valdade, de amor proprio e de soberba que encerrava os restos mortais d'uma outra condessa, senhora de grandes rendas, mas seu coração era empedernido pois nunca se comoveu aos lamentos de qualquer ente desgraçado. Tinha expulso seus filhos de casa, e o seu doce nome de mãe converteu-se a'um insulto e num escárnio. Dava largas ao seu orgulho e á sua vaidosa ostentação. Acabou seus dias entre os sofrimentos e o desamparo. Achava-se presente na sua ultima hora entre horrores aflições com os olhos bagos pelos lampejos da morte que impacientemente esperavam pelo seu ultimo alento de vida.

Não ouvi um suspiro, não vi uma lagrima. Expirou nos braços d'uma criada vociferando contra todos que a rodeavam, e lamentando-se de não poder levar consigo tudo que possuia. Pois será possível haver mulher tão má, dizem os visitantes!

Respeitemos a memoria dos que passaram, diz o pai desolado, e neste abandono contemplemos o exemplo de que na morte não campiam, como nos parece, os caprichos e o orgulho. É que o esquecimento é a recompensa devida para aqueles que foram maus. Do espesso arboredo que circundava a quele jazigo sal uma cobra simbolo dos innocentes que acompanham na ultima morada a personificada vaidade. Agora dissiparis o vosso terror. Contemplai agora este tumulo tão elegante. É o ailo de todas as virtudes. Aqui jaz uma mulher adornada de virtudes, que também soube cumprir a missão de mãe. Maus livros! De que são? Perguntaram. São dos innocentes orfãos que vem estudar no extremo leito de sua mãe onde se lia:  
«Amanhã». Este leconico epitáfio encerra tudo, dizem os visitantes.

(Continua) Ego

## Ensinar e aprender

Outubro é o primeiro mês de ano escolar e, por isso, um mês de grande valor simbólico na calendaria da educação. Estudiar não é a mesma coisa que aprender, assim como instruir não é a mesma coisa que educar. Mas pelo estudo se chega á compreensão dos problemas e pela instrução se chega á educação da intelligência.

Há apenas uma condição para que isto se verifique: serem os alunos orientados de acordo com a sua natureza e com a natureza em geral, não esquecendo o país em que nasceram, e meio em que vivem, a sociedade a que pertencem, as realidades humanas a que estão sujeitos e as verdades profundas que devem servir!

Nos ambientes rurais, a escola de ensino primário tem por obrigação constituir o centro experimental de cultura popular para as crianças, tal como a Casa do Povo compete a fiação, por excelência, de centro de cultura popular para os adultos.

Encaradas assim, e vistas num plano de conjunto, a Escola Primária e a Casa do Povo completam-se de maneira admirável. É urgente cuidar da sua unidade de acção e da sua coordenação etnográfica. Se a criança nascida no campo for habituada, logo na Escola Primária, as noções que a desorientam da terra e da tradição, se não compreenderem nessa altura que o trabalho primordial é a lavoura e a célula social é a familia, poderá ser catástrofica a sua attitude ao entrar no segundo ciclo da vida escolar ou profissional, desprezando os valores da terra, que são a maior riqueza dum povol. Não basta, pois, instruir e estudar... É preciso saber ensinar e saber aprender!

## TRABALHOS GRAFICOS

NA OFICINA TIPOGRÁFICA DE ROGERIO CALÁS—ONDE SE COMPÕE «O BARCELENSE»--EXECUTAM-SE TRABALHOS GRAFICOS, COMO SEJAM: Cartões de visita e de luto; programas para festividades; bilhetes para sorteios; facturas; envelopes; serviços tipográficos para as Camaras Municipais, Casas do Povo, Juntas de Freguesia, etc., etc.

TRABALHOS PERFEITOS
PREÇOS MODICOS

## PELO ESTADO NOVO

Pedi a demissão o Sr. Ministro da Economia, Engenheiro Daniel Barbosa, sendo substituído pelo Sr. Dr. Castro Fernandes, que exercia o cargo de Subsecretário de Estado das Corporações.

Foram nomeados Subsecretários das Corporações: do Comercio e Industria e da Agricultura, respectivamente, os Srs. Dr. Mota da Veiga, Engenheiro Jorge Jardim e Agrônomo Pereira Galdas.

## Comendador Matias Lima

Deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta redacção, o que muito agradecemos, o nosso illustre Colaborador e distinto Poeta, Sr. Comendador Matias de Araujo Rodrigues Lima, abastado Proprietario e Homem de Bem.

## INTRA-MUROS

Reflexão de sombras

No passado domingo fui ao nosso Museu Arqueologico, ao Museu que o Dr. Antonio Ferraz em sonhos alçou para o conveniente restauro do Pelourinho e que o Dr. Miguel Fonseca organizou dispensando toda a sua boa vontade e solicitude para que ele engran tecesse a Antiga e Nobre Vila de Barcelos.

O vandalismo que por lá se tem praticado, indignou-me!

Aquilo não é um Museu acade religiosamente se guardavam pedras que nos falavam do passado!

Hoje é um recinto onde mal arrumadas se encontram peças que arqueologicamente tinham sido guardadas e cuidadosamente dispostas para que a posteridade podesse conhecer a vida de antanho. Muitas coisas, se encontram matiladas e desloçadas dos sitios em que A. Suessaux e Marcelos Sampaio collocaram com carinho essas pedras preciosas que nos falam da nossa historia antiga!

Senhores Zeladores Municipaes:

Deem por ali um passeio e com um bocadinho de sauidade zelem pela conservação d'aquelles restos mortuos que por milagre ainda por ali existem!

Zelem tudo, tudo aquilo, porque fazendo-o zelem o que pertence á entidade que lhes paga e a qual representa o povo barcelense!

E, para terminar, peço ao meu Camarada Serrano não esqueça de levar ali o seu amigo João, mas recomendo-lhe que ao servir-lhe de cicloróu não se esqueça do celeberrimo rifão:

Paz em casa e guerra em todo o mundo.

Z.

## VOZ DO SUL

Este nosso prezado colega, que se publica em Silves, completou 33 anos de existência, motivo por que o felicitamos.

## Fotografia Robim

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

## Casamento

Ne ultimo sabido, na Capela de Nossa Senhora da Franqueira, efectuou-se o casamento do nosso amigo Sr. Emiliano Duarte Santos, funcionario do Banco Ferreira Alves e Piuto Leite, com a Sr.ª D. Noémia dos Reis Vasconcelos Bandeira e Lemos. A cerimonia religiosa foi presidida pelo Sr. Conde Joaquim Galois, acolitado pelo Rev. Padre Antonio de Jesus Martins, paroco de Barcelinhos, tendo parafidado, por parte do noivo, sua Mãe Sr.ª D. Maria Luiza de Melo Duarte Santos e seu Padrinho Sr. Manuel Vieira Martins e, pela noiva, seus Pais Sr.ª D. Maria Reis Vasconcelos e o Sr. José Vasconcelos Bandeira e Lemos. Depois da cerimonia religiosa foi servido, na Casa de Confortaria, um excelente «Café d'Agua» que muito honrou o proprietario da Confeitaria Colonial, desta cidade. Ao novo lar, desejamos as maiores felicidades.

## UM MOSQUITO VAI DE VIAGEM

É geralmente conhecido que é o mosquito anófele o que transmite a zoonisismo. Esta especie de mosquito está subdividida noutras especies que todas—umas mais, as outras menos—transmitem o impaludismo. Na America do Sul por exemplo um dos mosquitos mais perigosos que transmitem a zoonisismo é o Anófele Darlingtoni. Alguns anos ha se notou com muito terro que esta especie de anófeles se achava também no Honduras e na Guatemala. E agora se teme e com razão que este vājante perigoso que pode esconder-se num combóio, num automovel e num avião e que, pois, passar uma fronteira sem ser notado, também penetre nos Estados Unidos. Excusado é dizer que, se quiser impedir que o insecto penetre nos Estados Unidos, será preciso de tomar amplias precauções: mas também é evidente que no fundo é impossível impedir que um mosquito penetre num país. Além disso a gente nos estados do sul está muito molestada por outros mosquitos de impaludismo. E como não é possível secar ou regar com petrólio todos os charcos e todas as aguas mortas, procuraram a sua salvação no uso regular da quinina e com muito bom êxito. A emissão muito competente do Impaludismo da antiga Liga das Nações na pagina 125 do seu Relatório do ano 1938 (texto inglês) observa e com razão que a quinina entre os medicamentos que se usam para combater o zoonisismo continua a ocupar o primeiro posto a causa da sua acção segura e a falta quase completa de toxicidade, junte com um amplo conhecimento do seu uso e dosificação. As doses prescritas para a profilaxia e o tratamento são respectivamente: 600 mgs. por dia durante todo o tempo que durar a doença e algum tempo depois, e 1—1.3 gramas diarias durante 5—7 dias. Os grangeiros do sul dos Estados Unidos edo se tem cada conta de que a quinina é o remédio mais eficaz e mais economico para combater o zoonisismo. Os que já se tem acostumado ao uso regular da quinina, esperam com menos medo a chegada eventual de Anófele Darlingtoni, que se que por ignorancia tom certa desconfiança para com a quinina. LB.

## OBITUÁRIO

Rev.º Dr. Francisco Cruz Morreu o venerando Sacerdote, Rev.º Dr. Francisco Rodrigues Cruz, mais conhecido pelo Padre Cruz.

O Sr. Padre Cruz, que já o cognominavam de «S. Mo», faleceu no dia 1 do corrente, em Lisboa, com 91 anos de idade.

A morte do Padre Cruz causou grande consternação em todo o País e, os barcelenses, lamentam, sinceramente o seu desaparecimento.

O Sr. José Correia Brandão, que já o cognominavam de «S. Mo», faleceu no dia 1 do corrente, em Lisboa, com 91 anos de idade.

A morte do Padre Cruz causou grande consternação em todo o País e, os barcelenses, lamentam, sinceramente o seu desaparecimento.

O Sr. José Correia Brandão, que já o cognominavam de «S. Mo», faleceu no dia 1 do corrente, em Lisboa, com 91 anos de idade.

A morte do Padre Cruz causou grande consternação em todo o País e, os barcelenses, lamentam, sinceramente o seu desaparecimento.

O Sr. José Correia Brandão, que já o cognominavam de «S. Mo», faleceu no dia 1 do corrente, em Lisboa, com 91 anos de idade.

A morte do Padre Cruz causou grande consternação em todo o País e, os barcelenses, lamentam, sinceramente o seu desaparecimento.

Republica, nesta comarca. O illustre Magistrado era um cavalheiro muito digno e trabalhava muitissimo, motivo que, talvez, fosse a causa de lhe obreviar a morte; pois, S. Ex.<sup>o</sup>, sofria dos pulmões.

A sua Ex.<sup>ma</sup> Viuva, Sra. D. Maria Julia Ribeiro Brandão, «O Barcelense» envia o seu cartão de sentido pesar.

José Martins da Rocha No dia 26 de Setembro, em Manaus, Brazil, naufragou um navio, tendo perecido muitas pessoas e, entre ellas, morreu o Sr. José Maria Martins da Rocha, de 38 anos, solteiro, irmão dos nossos respeitáveis amigos Srs. Padre Alfredo Rocha, illustre Prior de Barcellos e Padre Alberto Rocha, Prior de S. Martinho de Dume. Lamentando o triste desastre de que foi vítima o Sr. José da Rocha, enviamos sentidos pesames á Família em luto.

José Antunes de Figueiredo Pela morte de seu querido irmão, occorrida em Vila Fernando, encontra-se de luto o Sr. José Antunes de Figueiredo Junior, muito digno Funcionario Superior na Agencia do Banco Nacional Ultramarino, desta cidade.

Entristecendo-nos o passamento, enviamos o nosso cartão de pesar ao illustre dorido.

D. Marcelina Encarnação

Após doloroso sofrimento, quilita-feira, nesta cidade, falleceu a Sra. D. Marcelina da Silva Valério Encarnação, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Sargento Felisberto Maria Guedes Encarnação, extremo-mãe das Sras. D. Cecília da Silva Guedes Encarnação e D. Lucinda da Silva Guedes Encarnação Ferreira e do nosso prezado amigo, Sr. José da Silva Guedes Encarnação, considerado Funcionario na Repartição Técnica da Camara neste concelho e sogra da Sra. D. Maria das Dores Encarnação e do nosso tambem amigo Sr. Domingos Gomes Ferreira.

O funeral realizou-se ontem com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Aos doridos, as nossas condolencias.

De luto

Pela morte de sua cunhada, encontra-se de luto o nosso respeitável amigo, Sr. Camilo Ramos, considerado Cirurgião-Dentista e amigo Vice-Presidente do nosso Municipio.

A S. Ex.<sup>o</sup>, bem como á demais familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

CINEMA GIL VICENTE

Amabá apresentará este cinema a maravilhosa colorida de bonecos animados:

A Caixa de Surpresas Um filme deslumbrante, inteiramente falado em português.

—Na 5.<sup>a</sup>-feira, á noite, o filme dramático:

De amor tambem se morre

Com Charles B. Yr, Jean Fontaine e Alexis Em It. Este filme já esteve anunciado para o passado dia 10, mas não foi exibido por estar o teatro em obras.

A seguir: O Farrapo Humano.

Vila Nova, 5-10-48

Na nossa correspondencia não comtada não pode haver nem há unica palavra ou frase que atinja a comprovada honestidade dos componentes da Comissão Administrativa da Casa do Povo, porque nunca por nosso pensamento tal passou nem, dizemo-lo com franqueza e lealmente, ninguém o afirmou na nossa presença sem o mais immediato protesto.

Nada de confusões, pois, servindo essas mesmas palavras para os elementos da Junta que, por sinal, não estava em causa. Discordancia na forma de agir é uma coisa muito diferente de discussões á mão armada... E os esforços das várias Juntas serão aqui lembrados com os aplausos que merecem, como eram os nossos propósitos, bem como de várias Cámaras e outras pessoas que a Vila Nova lhe emprestarão muito do seu valimento e estima.

Novos assinantes Deu-nos honra de se inscrever como assinante deste semanario, mais o Sr. José Antonio Pacheco Leite Rodrigues, de Alcaboga, Agradecemos.

SESSÃO SOLENE NA CASA DO POVO DE BARCELINHOS

A digna Direcção da Casa do Povo de além-Cávado, que, além dos subsidios, medicamentos, assistência médica, etc., que dispensa aos sócios pobres da-quele patriótico organismo corporativo, tambem tem a sua falange desportiva, cujos atletas que são muito adestrados quer em corridas pedestres, quer em voleibol e tiro, têm conquistado valiosos trofeus nos diversos certamens levados a efeito pela F. N. A. T.

Para fazer a distribuição dos premios conquistados, a incansável Direcção resolveu fazer uma sessão solene que teve lugar no ultimo sabado, á qual presidiu o Sr. Dr. Mário Viana Queirós, Médico, ladeado pelos Srs. Dr. Manuel da Costa Correia, Delegado do Governo neste concelho, e Dr. Francisco Loureiro, da Direcção da F. N. A. T., de Braga.

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Padre Julio Vaz, orador fluente, cujos dotes oratorios já são bem conhecidos nesta cidade, devido ás conferencias que realizou na igreja do Senhor da Cruz, e que foram muito apreciadas pelos selectos auditorios.

S. Ex.<sup>o</sup>, que por alguns momentos prendeu a atenção dos trabalhadores pelos ensinamentos expostos com clareza e bem humor, recebeu fartos aplausos

Depois, foram entregues os premios aos atletas, que receberam muitas palmas.

O Sr. Aarão Pinto de Azevedo, secretário da Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos, agradeceu a presença das pessoas que ali se encontravam e convidou-as a assistirem ao «Copo de Agua», que deu ensejo á troca de affectuosos brindes entre os Srs. Dr. Luiz de Figueiredo, Padre Julio Vaz e Dr. Manuel Correia.

O Director deste semanario agradece a gentileza do convite, mas não pode assistir, por ter ido a uma reunião que se efectuou no Governo Civil de Braga, do que pede desculpa.

Vida Ribatejana

Este nosso illustre colega, que se publica na florescente e importante povoação de Vila Franca de Xira, por ocasião das suas tradicionais «Festas do Colete Encarnado», publicou uma edição especial com mais de 200 paginas I...

Esse colossal numero da «Vida Ribatejana», vem profusamente illustrado com interessantes fotografuras de Castelo Branco, Guarda, Gouveia, Abrantes, Tomar, Covilhã, Coruche, Cartaxo, Santarem, Vila Franca, etc. etc., e colaborado pelas melhores penas de Escritores e Jornalistas de Portugal.

Por tão excelente edição, estão de parabens os Srs. Fausto Nunes Dias, seu illustre Director, João da Costa Junior, Amadeu Cesar da Silva e Possidonio José Valente, que fazem parte do Corpo Redactorial da «Vida Ribateja». Parabens a todos os que contribuíram para tão brilhante Trabalho.

Faleceram:

—Em Airó, Francisco Rodrigues Ferreira, de 25 anos.

—Em Arcias de Vilar, Tereza de Jesus Gomes, de 75 anos.

—Em Cambeses, Manuel José Martins, de 87 anos.

—Em Carapigos, Francisco de Sousa Vilas Boas, de 74 anos.

—Em Galegos S. Martinho, Joaquim Vasconcelos, de 91 anos e Antonio Fernandes Coelho, de 63 anos.

—Em Adões, Joaquina da Costa, de 78 anos.

—Em Vila Boa S. João, Antonio José da Cruz Nogueira, de 56 anos.

—Em Martim, Ana Fernandes, de 66 anos.

A's familias em luto, enviamos pesames.

BODAS DE PRATA

Quarta-feira, dia 20, festejaram as «Bodas de Prata» de casados, a Ex.<sup>ma</sup> Sra. D. Celeste Lopes de Albuquerque Lemos e o nosso respeitável amigo e prezado assisante, Sr. Antonio da Silva Ribeiro Lemos, abastados proprietarios e grandes industriais em S. Paulo, Brasil.

Por este motivo, Suas Ex.<sup>as</sup> realizaram uma encantadora festa na sua linda «Vila Celeste», em Arouzel, assistida por pessoas de familia e alguns amigos do Casal. «O Barcelense» felicitou o illustre Casal, e faz votos para que, no festejar as «Bodas de Ouro», se encontre de perfeita saude.

Bom successo

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Armando Matos, benquistado proprietario do Café e Bar Matos, desta cidade, brindou-o com um robusto menlno. Parabens.

Aposentação

Depois de 37 anos de bons serviços praticados nas Fabricas de Serração V. Juan Domenech, foi aposentado o nosso bom amigo e prezado conterraneo, Sr. Germano Pais da Faria, residente em Barrozelas.

Foi um premio merecido porque, Germano Pais da Faria, foi um funcionario digno, inteligente e muito trabalhador. Parabens.

Envenenamento dos montes

A tratar, deste criminoso assunto, estiveram nesta redacção alguns membros da Direcção da Associação Protectora dos Animaes, de Braga, e, entre elles, o nosso amigo e illustre colega, Sr. José Guimarães, que nos disseram que procederam a investigações, á fim de descobrirem os autores de tão repugnantes crimes, para serem castigados. Qualquer pessoa que saiba quem lança veneno pelos montes, é commisar, immediatamente, áquelle organização, á fim de proceder contra os criminosos que commetem tais abusos.

Operação

Numa Casa de Saude, do Porto, foi operado o nosso amigo, Rev.<sup>o</sup> Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, considerado e illustre Parocho de Viadodos.

A operação decorreu bem, o que, gostosamente, registamos, fazendo votos para que, dentro em breve, o possamos abraçar.

Enlace matrimonial

Sabado, dia 16 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Joaquim Rodrigues Coutinho, Empregado no Escritorio da Fabrica M. A. Godinho, filho do Sr. José Rodrigues e de sua Esposa, Sra. D. Emilia Coutinho, proprietarios, desta cidade, com a menina Maria Campinho, simpatica filha do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Antonio Campinho e de sua Esposa, Sra. D. Ana Maria Campinho, comerciantes, desta praça.

O casamento foi celebrado pelo Rev.<sup>o</sup> Sr. Padre Benifacio Lamels, amigo dos noivos, que, ha homilia, pronunciou uma comovente allocução referente aos nubentes. A seguir principiou a Missa e, a meio deste acto religioso, deu a benção e a sagração commuhão aos noivos. Serviram de ajudantes á Missa, dois irmãos do noivo Srs. José e Belarmino Coutinho.

Assistiram ao casamento, além das familias dos noivos, a Sra. D. Elvira Coutinho, madrinha e tia do noivo e o Sr. Joaquim Alves Coutinho, tio e padrinho do baptismo do noivo. No fim, os nubentes foram convidados a ir á sacristia, sendo se cumprimentados pelo Rev.<sup>o</sup> Prior, Sr. Padre Alfredo Rocha, que lhes desejou muitas felicidades. Depois, pelo Sr. João Lopes, em nome da J. O. C., foi oferecido ao noivo um lindo Crucifixo, como recordação de ter sido membro da direcção do mesmo organismo católico, gentileza que o noivo retribuía com um abraço. Em seguida, foram todos para casa dos pais da noiva, onde foi servido um delicioso «Copo de Agua».

Os noivos fixaram residencia em casa dos pais da recém-casada.

Que o novo lar cristão seja bafjado pela sorte, são os votos de «O Barcelense».

PARABENS...

O nosso prezado amigo, Sr. João Barros de Faria, digno Ornamentista e Illuminador, desta cidade, este ano, além doutras pequenas festividades, foi encarregado das ornamentações e illuminações das grandiosas Festas das Cruzes, em Barcellos; S. Bento, em Seixas; Nossa Senhora de Nazaré, na Ericeira; Nossa Senhora das Dóras, em Monsã; S. Bento da Porta Aberta; S. Gregorio, na fronteira de Portugal-Espanha, etc. etc.

O nosso amigo, Sr. João Faria, que é um habil Artista e conceituado Industrial, recebeu justos aplausos dos povos daquellas localidades, pelo fino gosto que souba imprimir aos seus trabalhos, honrando, assim, o seu nome e o da sua terra—Barcellos. Parabens.

SARRABULHO

Amanhã e segunda-feira, na CASA IRMAOS UNIDOS, ás Fontainhas, desta cidade, ha o saboroso sarrabulho: papas, rojões, tripas, etc., por preços módicos. Os vinhos são de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Colecção Ópera-Tristão e Iseu Portugal Turístico-Portalegre e Casamento sem Noivo

Do conceituado Editor Sr. Manuel B. Calarção, de Lisboa, acabamos de receber as suas ultimas publicações que, como de costume, se apresentam com bom aspecto gráfico.

Colecção Ópera. Estão publicadas 23 cadernos desta importante colecção, cabendo os n.<sup>os</sup> 22/23 a agora publicada com a ópera de Wagner: Tristão e Iseu. A direcção desta obra está entregue ao distincto musicólogo Mario de Sampaio Ribeiro o que garante o seu valor.

Portugal Turístico-Portalegre. Depois das monografias das cidades de Evora e Estremoz appareceu agora, integrada na Colecção: «Portugal Turístico-Cidades e Villas do Império», a da cidade de Portalegre.

Comporta cada fasciculo a resecha histórica, artistica e taristica de cada cidade, acompanhada de gráficos e de apreciável quantidade de fotografias impressas á parte. Esta edição, numerada e rubricada pelo autor é de tiragem limitada a 1000 exemplares pelo que é de prever que não só se esgote em pouco tempo, como venha até a valorizar-se.

Casamento sem noivo. É um interessante e suggestivo romance, tradução da melhor colecção espanhola da especialidade. Não obstante a modicidade do seu preço, 12,50 por cada exemplar de 224 paginas, apresenta em «hora-texto» o retrato da autora e uma linda capa em trichromia.

Para se avaliar do interesse da obra, o editor oferece inteiramente grátis os nossos leitores que o pegam, para Manuel B. Calarção-Apartado 485 —Lisboa—uma parte do romance e retrato da autora e uma capa da obra.

Campre-nos informar o Sr. Manuel Calarção, de que, ainda, não recebemos os n.<sup>os</sup> 1 e 2 do «Portugal Turístico»; porisso, pedimos-lhe a fínca de os enviar á esta redacção, o que agradecemos.

Diversas

Com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e simpatica filha, regressou da sua quilita de Martim, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Ascensão Correia, illustre Advogado.

Tambem regressaram da «Quilita do Rio» o nosso estimado amigo, Sr. Dr. João Boleza Ferraz e Ex.<sup>ma</sup> Familia.

—Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, os nossos amigos Srs. Conego Joaquim Gajolas, Professor Miguel Araujo, Prior Alfredo Rocha, Aires Pereira de Araujo Campos e Adelfo de Faria Fernandes.

—Esteve na sua magnifica propriedade de Moução o nosso bom amigo, Sr. Mário Norton, abastado proprietario.

—Foi colocado na Repartição das Obras Publicas de Queluz, o nosso amigo, Sr. Armando Costa. Parabens.

—Com sua Ex.<sup>ma</sup> Familia regressou á sua Casa do Porto, o nosso amigo Sr. Engenheiro Jerónimo Cardoso Botelho Junior.

Incendios

Segunda-feira, em S. Paio do Carvalhal, manifestou-se incendio nas coberturas onde a Sra. Maria Amelia Vilas Boas, negociante, armazenava cebolas, batatas e legumes.

Compareceram as duas Corporações de Bombeiros—Barcellos e Barcelinhos—mas, só este, trabalhou.

Os prejuizos são avaliados em 20 contos.

Terca-feira, em casa do Sr. José da Silva, em Arouzel, houve incendio, ardendo parte da cozinha. Os prejuizos são poucos.

Tambem compareceram as duas Corporações, trabalhando a de Barcellos, somente.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Barnardino Gomes da Fonseca, Abilio Vilas Boas Gomes, Padre Manuel Ferreira da Silva; Casa do Povo de Vila Nova; Antonio Carvalho, Adelino Gomes Ribeiro, João Plathelro, Antonio José Rodrigues dos Reis, Professora D. Ester Gonçalves Eiras, Felisissimo Mendonça, Manuel de Azevedo e Brito, D. Barta Fortado Dantas e Castro, José Maria Ribeiro da Silva e Padre Firmiano Ferreira da Silva, que fez o favor de pagar com 40300, o que agradecemos.

Até 30-12-949, o Sr. Antonio José Pereira Azevedo, que fez o favor de pagar com 40300, o que agradecemos.

Até 30-12-949, os Srs. José Antonio Pacheco Leite Rodrigues e Manuel Maciel Esteves; e até 30-8-949, o Sr. Aires Pereira de Araujo Campos; até 28-2-949, o Sr. Daniel Gomes Vilas Boas; e até 30-9-943, os Srs. Antonio Gonçalves Trindade e José Fernandes Reis.

DOS AÇORES

Até 30-3-949, o Sr. José Fernandes Ferreira.

DO BRAZIL

Até 30-3-949, o Sr. José Gomes da Silva.

DA ESPANHA

Até 28-2-949, o Sr. Manuel Gomes da Fonseca.

A todos, os nossos agradecimentos.

Mais inaugurações

—Promovida pelo Ministério das Colónias, inaugurou-se em Lourenço Marques (Moçambique), com a assistência do Governador Geral, entidades militares e civis, uma exposição de Artes plásticas e Ourivesaria.

—Em Abrantes, inauguraram-se, durante o ano corrente, 9 edificios escolares com 16 salas de aula.

No salão nobre da Caixa de Crédito Agrícola, em Santarém, foi inaugurada, pelo Chefe do Distrito, uma exposição do pintor Rosa Mendes.

IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

«Durante o primeiro trimestre do corrente ano, a importação de géneros alimenticios foi de 406.700 toneladas, no valor de 487.634 contos.

A maior verba coube ao trigo em grão, com 41.547 toneladas, a 172.416 contos; a seguir vem o açúcar, com 18.758 toneladas a 53.298 contos; depois o milho em grão, com 18.299 toneladas a 45.803 contos.

O bacalhau, embora com 10.785 toneladas, é o produto importado de maior valor, depois do trigo em grão: cabem-lhe 95.989 contos.

A batata figura com o menor valor: 6.435 contos e 3.223 toneladas.

A menor tonajagem pertence á manteiga: 445 toneladas, sendo o seu valor 20.001 contos.

Por ordem ascendente a tonajagem, seguem-se o café, com 1.247 toneladas e 7.704 contos de valor as carnes, com 2.247 toneladas e 83.120 contos, a batata, que já referimos, a farinha de trigo, com 3.686 toneladas e 16.486 contos e o arroz, com 6.483 toneladas, no valor de 36.341 contos.

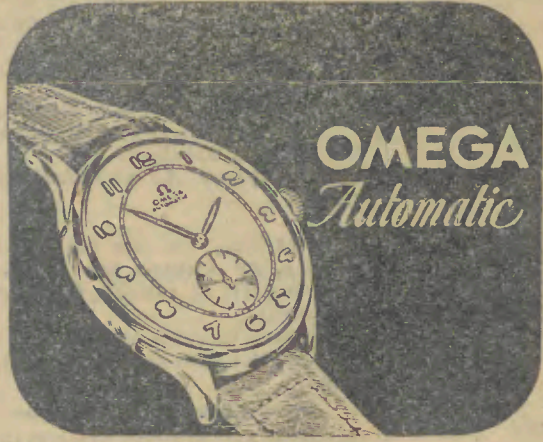
Comparando estes números com os apresentados em igual periodo ao ano de 1939, verifica-se que a tonajagem dos géneros alimenticios importados triplicou sensivelmente, pois os números referentes ao primeiro trimestre daquele ano são os seguintes: 33.799 toneladas no valor de 42.833 contos.

O custo das mercadorias importadas no 1.<sup>o</sup> trimestre de 1948 é, pois, 11 vezes maior do que o de igual periodo antes da guerra.»

Concordo com a homenagem a prestar ao saudoso barcelense DOUTOR MIGUEL FONSECA

Table with columns: NOMES, PROFISSÃO, LOCALIDADE. It lists subscribers' names, professions, and locations for a subscription to 'O Barcelense'.

As importancias recebidas serão depositadas na Caixa Geral dos Depositos, sendo publicados os nomes dos subscritores e as importancias, nunca inferiores a 1\$00 por cada assinatura.



## VISITEM

### OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

### Maxima Sériedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)  
BARCELLOS

### 100 contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante primeira hipoteca. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

### CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico  
PROTESE DENTARIA  
Doenças da boca e dos dentes  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
Telefone 8.321 — BARCELLOS

### Casa—Vende-se

No Campo 5 de Outubro, n.º 10.  
Para ver e falar, na própria.

### Armação de tolde COMPRA-SE

Paga-se bem.  
Informa esta Redacção.

### AGUECIMENTO S E C A G E M VENTILAÇÃO

Victor Penalba—Porto  
Rua Passos Manuel, 183  
Telefone, 26898

### Casa funeraria

Miguel Macedo Gajo, proprietário da Contribuinte Barcelense, no Largo do Município, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ªs Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

### CASA DE PASTO

Passa-se uma, bem afreguezada, no centro da cidade. Informa esta redacção.

### VENDE-SE

Uma balança decimal pesos;  
Um balcão e lambrina, em estado de novo;  
Um armario em castanho;  
Um balcão em castanho e envidraçado, e uma montra em castanho.  
Para mais informações, falar nesta redacção.

### Sapataria Jacinto de Sousa

#### CARAPÉÇOS

Todo o calçado é fabricado em Carapeços, e é vendido, ás 5.ªs-feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Calçado para a boneca, desde 9500 até 15000; para rapaz desde 5500 e chinelas para mulher desde, 3500.



### Pombos correios

No dia 18 do corrente, de Barcelinhos á Montanha da Franqueira, perdeu-se uma Pombo e um Pombo, com as anilhas N.º 593.189 e 208.678, e que eram conduzidos numa caixa. Pertencem ao Sr. João Lopes de Carvalho, pedindo-se, a quem os encontrou, o favor de os entregar ou soltar; caso contrario, procede-se a todo o tempo contra quem os retiver.

### CHEVROLET

De 4 cilindros, aberto, em bom estado e regularmente calçado.  
Vende-se barato. Ver, Garagem Parque.

### CHAUFFEUR

Oferece-se com carta de ligeiro e pesado, competente. Quem precisar, falar nesta Redacção.

SERVIÇOS DE DACTILOGRAFIA Urgentes e confidenciais. Rua D. Diogo Pinheiro, 34, Barcelos.  
(Das 18 horas em diante)

## DROGARIA MODERNA

DE F. M. Fernandes, L.da

DROGAS, TINTAS E VERNIZES. AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE. ESMALTE INGLES LAGOLINE, TINTA ODICO E LAGOMATT ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (Antiga Rua do Correio)—Barcelos

### RELOGIO

Achou-se um que se entrega a quem provar pertencer-lhe, dando as informações certas.

Podé ser procurado na Redacção de «O Barcelense», tendo de pagar este anúncio.

### VENDA DE

### PORCOS

Armindo Torres Matos, desta cidade, vende lindos porcos de raça inglesa—Large-White.

## CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

## PARA as VOSSAS FESTAS

EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS

## SOUCASAUX

MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS

MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.

FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINS

A. Eurico Soucasaux

Telf. 8345 — BARCELLOS



### HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

### VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos conselhos SILMES L.ª,—BARCELLOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

### Companhia de Seguros

### CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

### Companhia de seguros

### COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELLOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8386

## CASA CUNHA

### Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é junto á Pensão Arantes.

## Fabrica de Serração Motorizada DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alosides de Faria, 118 e Rua Elias Garcia, 26 — 28 — Barcelos

Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhac.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar o vosso dinheiro?

Manda serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

## CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de idjás as bôneas.

Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
BARCELLOS

## Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

### FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates  
Tôdas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria  
Especialidades da «CASA»:

### Sarabens-Brisas á Rio-Mar

Visitem esta Casa  
Confrontem preços  
Apreciem a qualidade dos artigos